Disciplina: [FCS019078] COMUNICAÇÃO, ARTE E CIDADE
Professores: Cíntia Sanmartin Fernandes (UERJ) e Micael Herschmann (UFRJ)
Carga Horária: 60 horas/aula
Horário: Quarta-feira, 15:00 às 17:00 horas (Classroom/Zoom/Google Drive)
Curso: Mestrado e Doutorado
Vagas: para 12 alunos da UERJ e 12 alunos da UFRJ
Início: maio de 2021
Inscrições: de 8 a 12 de março de 2021

"A(r)tivismos no âmbito da música"

Programa:

Na contemporaneidade, a articulação entre arte e política estreita-se profundamente: pode-se dizer que há um "artivismo" bastante presente nos dias atuais, o qual se constitui de certa maneira em um *zeitgeist*, caracterizando o ambiente artístico-intelectual atual.

Busca-se nessa disciplina repensar a necessidade de reflexões e participações – mais intensas – em "tempos de urgências", isto é, em uma época em que a vida em geral está sendo profundamente afetada por inúmeros e graves desequilíbrios, precariedades, autoritarismos, vigilâncias e até extinções. Nesse contexto, chama a atenção a presença mais acentuada não só de corpos precarizados em alianças que vêm construindo heterotopias e/ou territorialidades, mas também de corpos remixados e hackeados, os quais produzem tensionamentos e dissidências com o biopoder vigente.

Relevância não só dos "levantes", mas também das pequenas "táticas e astúcias" cotidianas empreendidas pelos atores. Multidão mobilizada em dinâmicas rizomáticas e agenciamento da arte contribuindo na construção de dissensos e partilhas do sensível. Tendências da dinâmica da vida pública sinalizando não só para a crise da arena e imaginário político tradicional, mas também para a emergência de um "estar-com" mais espetacularizado, isto é, evidencia-se um *ethos* mais lúdico e "transpolítico" hoje. Emprego difuso pelos atores e limites da noção de "artivismo". Práticas "artivistas" como formas de atuação que visam as *brechas* e que contribuem para a construção colaborativa de "linhas de fuga" e de "devires-com" (junto a diversos públicos, fãs, etc.). Busca-se reavaliar também o atual protagonismo juvenil, principalmente nos intentos de disruptivos e/ou nos processos de ressignificação cotidianos.

Presença cada vez mais constante de "prosumidores": entre o consumo artivista e consumo de ativismo. Problematizando o consumo cultural (colocando em xeque as interpretações esquemáticas, que produzem em geral etiquetagens): necessidade de analisar empiricamente e pragmaticamente essa atividade como sendo reflexiva (co-

produtiva e co-formativa), coletiva, de vinculação, bastante complexa. Construção de valor e ampliação de uma cultura participativa na Era Digital: cultivando apoiadores e os desafios nos enfrentamentos recorrentes com os antifãs. Repensando algumas políticas e "bolhas" identitárias agenciadas pelas expressões artísticas (especialmente no ambiente online): mobilização de variadas redes, inclusive de fãs; diálogos e tensões entre segmentos sociais; e emergência de linchamentos virtuais e de uma "cultura do cancelamento".

A música emerge cada vez mais como uma das principais forças moventes do mundo contemporâneo. Repensando o artivismo no universo da música: a construção de territorialidades sônico-musicais nos espaços urbanos; e o potencial político do agenciamento de variados gêneros musicais, tais como o pop, rock, hip hop e funk. Resiliências e polinizações musicais das urbes que são promovidas principalmente por grupos minoritários. Potencial e desafios da articulação entre música, democracia e desenvolvimento local: benefícios socioeconômicos, processos de gentrificação e lutas pelo "direito à cidade" nos territórios. Práticas artivistas de (pós)gênero no âmbito musical com destaque para os seguintes casos: a) artistas pop-trans nas mídias e redes sociais; b) músicas, sons e dissensos nas rodas de poetry slam e hip hop; c) e cortejos ou rodas de carnaval e fanfarras que são protagonizadas por mulheres.

Cronograma:

Aula 1 – Apresentação

Módulo I – Desafios de viver em "tempos de urgência".

Aula 2 – Mundo contemporâneo abalado por desequilíbrios, precariedades, autoritarismos, vigilâncias e extinções.
Textos: HARAWAY, Donna J. *Seguir con el problema* (introd. e cap. 1) + BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas* (cap. 2) + PRECIADO, Paul B. *Testo Junkie* (introd., cap. 1 e 2).

Aula 3 – Corpos remixados e precarizados construindo heterotopias e territorialidades potentes.
Textos: DE CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano* (cap. 3) + FOUCAULT, M. *O corpo utópico, as heterotopias* + ROCHA, Rose. Artivismos Musicais de Gênero e suas Interfaces Comunicacionais.

Aula 4 – Levantes e dinâmicas rizomáticas da multidão. Possíveis agenciamentos da arte (espetacularizada) contribuindo na construção de dissensos e partilhas do sensível.
Textos: DIDI-HUBERMAN, G. Introdução + BUTLER, J. Levante + NEGRI, A. O acontecimento "levante" + HERSCHMANN, Micael. Espetacularização e alta visibilidade + RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível* (prólogo) + RANCIÈRE, Jacques. *O desentendimento* (cap. 1, 2 e 3)

Aula 5 –Tendências da dinâmica da vida pública sinalizando não só para a crise da arena e imaginário político tradicional, mas também para a emergência de um "estar-com" mais espetacularizado e lúdico (evidencia-se um *ethos* "transpolítico" hoje).
Textos: SUSCA, Vincenzo. *As afinidades conectivas* (parte II, caps. 3, 4 e 5) + HERSCHMANN, M. Música e cidadania dos jovens das periferias e favelas + SEMOVA, D. *et al.* (eds.) *Entender el Artivismo* (caps. ??)

Módulo II – Ampliação do consumo de a(r)tivismos: fãs, haters e emergência da cultura do cancelamento.

Aula 6 – Problematizando o consumo cultural: necessidade de analisar esse tipo de atividade como sendo em geral reflexiva, coletiva e de vinculação.
Textos: HENNION, Antoine. Gustos musicales + GARCIA CANCLINI, Néstor. *Consumidores e Cidadãos* (introd.) + DOMINGUES, I.; MIRANDA, A. P. Consumidor Ativista X Consumidor de ativismo.

Aula 7 - Construção de valor e ampliação de uma cultura participativa na Era Digital: gestão de afetos de consumidores.
Textos: AMARAL, A. *et al*. De westeros no# vemprarua à shippagem do beijo gay na TV brasileira + JENKINS, H. *et al*. *Cultura da Conexão* (cap. 3) + AMARAL, A.; MONTEIRO, C. "Esses roquero não curte" + SÁ, Simone P. de. Somos Todos Fãs e Haters?

Aula 8 – Engajamento nas "bolhas" das redes sociais e fortalecimento da Cultura do Cancelamento
Textos: Textos: *Revista Cult* (dossiê Cultura do Cancelamento) + BRASILEIRO, F.; DE AZEVEDO, J. Novas práticas de linchamento virtual.

Módulo III – Notas sobre o a(r)tivismo no âmbito da música.

Aula 9 – Repensando o artivismo no universo da música: avaliando não só o potencial político do agenciamento de variados gêneros musicais, mas também as resiliências e polinizações musicais das urbes.
Textos: HERSCHMANN, M.; FERNANDES, C. S. *Música nas ruas do Rio de Janeiro* (introd.) + SÁ, S. P. de; CUNHA, S. Controvérsias do funk no YouTube + HERSCHMANN, M.; FERNANDES, C. S. Resiliência e Polinização da música negra nos espaços urbanos do Rio de Janeiro

Aula 10 – Tendências das práticas artivistas de (pós)gênero no âmbito musical.
Textos: FERNANDES, C.S.; HERSCHMANN, M. Músicas, sons e dissensos + ROCHA, R.; POSTINGUEL, D. K.O. - o nocaute remix da drag Pabllo Vittar + ESTEVÃO, Andrea; Herschmann, Micael. Artivismo Feminista no Carnaval carioca.

Aula 11 – Seminários (apresentação de 2 grupos)

Aula 12 – Seminários (apresentação de 2 grupos)

Bibliografia:

AMARAL, Adriana *et al*. De westeros no# vemprarua à shippagem do beijo gay na TV brasileira. Ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. *Galáxia***.** São Paulo: PUC-SP, n. 29, p. 141-154, 2015.

AMARAL, Adriana; MONTEIRO, Camila. "Esses roquero não curte": performance de gosto e fãs de música no Unidos contra o Rock do Facebook. *Famecos*. Porto Alegre: PUC-RS, v. 20, n. 2, p. 446-471, 2013.

BRASILEIRO, Fellipe Sá; DE AZEVEDO, Jade Vilar. Novas práticas de linchamento virtual: fachadas erradas e cancelamento de pessoas na cultura digital. *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*. São Paulo: ALAIC, v. 19, n. 34, 2020.

BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CULT. *Revista Cult* (dossiê "Cultura do Cancelamento"). São Paulo: Ed. Cult, n. 258, 2020.

DE CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano.* Petrópolis: Vozes, 1994.

DIDI-HUBERMAN, Georges (org.). *Levantes*. São Paulo: SESC, 2017.

BUTLER, Judith. Levante. In: DIDI-HUBERMAN, Georges (org.). *Levantes*. São Paulo: SESC, 2017.

DOMINGUES, Izabela; MIRANDA, Ana Paula de. *Consumo de Ativismo.* São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2020.

ESTEVÃO, Andrea; Herschmann, Micael. Artivismo Feminista no Carnaval carioca – estudo de caso do bloco de rua Mulheres Rodadas. *Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.* São Paulo: INTERCOM, 2020.

FOUCAULT, Michel. *O corpo utópico, as heterotopias*. São Paulo: N-1 Edições, 2013.

FERNANDES, Cíntia S.; HERSCHMANN, Micael. Músicas, sons e dissensos: a potência poética feminina nas ruas do Rio. *Matrizes*. São Paulo: USP, v. 14, n. 2, p. 163-179, 2020.

GARCIA CANCLINI, Néstor. *Consumidores e Cidadãos*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.

HARAWAY, Donna J. *Seguir con el problema*. Bilbao: Edición Consonni, 2019.

HENNION, Antoine. Gustos musicales: de una sociología de la mediación a una pragmática del gusto. *Comunicar*. Huelva: Grupo Comunicar Ediciones v. 17, n. 34, p. 25-33, 2010.

HERSCHMANN, Micael. Música e cidadania dos jovens das periferias e favelas. In: BARBOSA, M.; MORAIS, O. (orgs.). *Comunicação, Cultura e Juventude.* São Paulo: Ed. Intercom, 2010.

HERSCHMANN, Micael. Espetacularização e alta visibilidade. In: FREIRE FILHO., J.; HERSCHMANN, M. (orgs.). *Comunicação, Cultura e Consumo.* Rio de Janeiro, Ed. E-Papers, 2005.
HERSCHMANN, Micael; FERNANDES, Cíntia S. Resiliência e Polinização da música negra nos espaços urbanos do Rio de Janeiro. *Galáxia*. São Paulo: PUC-SP, 2021 (no prelo).
HERSCHMANN, Micael; FERNANDES, Cíntia S. *Música nas ruas do Rio de Janeiro*. São Paulo: Ed. Intercom, 2014.
JENKINS, Henry *et al*. *Cultura da Conexão*. São Paulo: Ed. Aleph, 2014.
NEGRI, Antonio. O acontecimento "levante". In: DIDI-HUBERMAN, Georges (org.). *Levantes*. São Paulo: SESC, 2017.
PRECIADO, Paul B. *Testo Junkie*. São Paulo: N1-Edições, 2018.
SUSCA, Vincenzo. *As afinidades conectivas*. Porto Alegre: Ed. Sulinas, 2019.
RANCIÈRE, Jacques. *O desentendimento*. São Paulo: Ed. 34, 1996.
RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível.* São Paulo: Ed. 34, 2009.
RANCIÈRE, Jacques. *O espectador emancipado*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
ROCHA, Rose.; POSTINGUEL, Danilo. K.O. – o nocaute remix da drag Pabllo Vittar. *E-Compós*. Brasília: COMPÓS, v. 20, n. 3, 2017.
ROCHA, Rose. Artivismos Musicais de Gênero e suas Interfaces Comunicacionais. *Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. São Paulo: Intercom, 2019.
SÁ, Simone P. de. Somos Todos Fãs e Haters? *ECO-PÓS.* Rio de Janeiro: PPGCOM da UFRJ, v. 19, n. 3, p. 50-67, 2016.
SÁ, Simone P. de; CUNHA, Simone E. Controvérsias do funk no YouTube: o caso do Passinho do Volante. *ECO-PÓS.* Rio de Janeiro: PPGCOM da UFRJ, v. 17, n. 3, 2014.
SEMOVA, Dimitrina J. *et al.* (eds.) *Entender el Artivismo*. Oxford: Peter Lang, 2019.